

Ao considerar plataformas para investir em ETFs e ações em Portugal, as opções aumentam, e a Lightyear tem vindo a ganhar atenção, especialmente por prometer uma experiência facilitada com serviços como conta multimooeda e ações fracionadas sem comissões. Mas será que a Lightyear é realmente competitiva para investir em ETFs em Portugal? Ou será que a sua oferta é curta face a outras corretoras mais estabelecidas como a XTB, que anunciou recentemente a tarifa zero em ações e ETFs até 100.000 EUR/mês? Neste artigo, vamos analisar a Lightyear em detalhe, confrontando-a com outras ferramentas do mercado e explorando aspetos essenciais como regulação, custos reais, spreads, taxa de câmbio, bem como a fiscalidade aplicável para residentes em Portugal.



O que é a Lightyear e que ofertas apresenta?

A maissemanario.pt **Lightyear** é uma plataforma de investimento digital presente em vários países, incluindo Portugal, que oferece, entre outras funcionalidades:

- **Lightyear ETFs sem comissão:** possibilidade de investir em ETFs sem pagar comissão de corretagem.
- **Lightyear ações fracionadas:** permite comprar frações de ações, facilitando o acesso a empresas caras com pouco investimento inicial.
- **Lightyear conta multimooeda:** para gerir investimentos em várias moedas com conversões otimizadas.

Estas funcionalidades são motivos fortes para muitos investidores, especialmente principiantes ou que procuram diversificar sem pagar comissões altas.

Regulação e segurança: Lightyear e outras corretoras

Um tema fundamental ao escolher uma plataforma para investir é a regulação. Em Portugal, investimentos são supervisionados por entidades como a **CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários)**. Para investidores portugueses, é crucial que a corretora esteja sob regulação europeia e que conta com salvaguardas para o cliente.

- **Lightyear** encontra-se registada e regulada em Chipre pela CySEC (Cyprus Securities and Exchange Commission). Estas licenças proporcionam certo grau de segurança e conformidade com a legislação da União Europeia, incluindo a diretiva MiFID II.
- Para comparação, plataformas como **XTB** possuem regulação adicional pela *BaFin* (Alemanha) e *FCA* (Reino Unido), fortalecendo a confiança dos investidores através de múltiplos reguladores respeitados.

Ter várias autorizações europeias pode ser um fator decisivo para investidores que valorizam proteção reforçada e maior transparência.

Custos reais versus marketing “0 comissões”

Ever notice how muito frequentemente, plataformas digitais publicitam “0 comissões” para atrair clientes, mas posteriormente aplicam custos indiretos que podem ser menos evidentes, nomeadamente:

1. **Taxa de câmbio e spreads:** mesmo sem comissão explícita, a conversão de moeda pode incorrer em spreads desfavoráveis.
2. **Custos de custódia ou de plataforma:** algumas plataformas cobram taxas fixas ou variáveis de manutenção da conta.

Exemplo prático: XTB

Corretora Comissão em Ações e ETFs Detalhes **XTB** 0% até 100.000 EUR/mês Após este limite, 0,2% sobre o montante com mínimo 10 EUR por operação

A XTB é uma excelente referência para investidores que movimentam valores moderados, pois o patamar de isenção de comissões é muito alto. No entanto, também deve ter-se atenção às taxas de conversão de moeda e spreads – especialmente para investidores que operam em mercados fora da Zona Euro.

Lightyear e custos ocultos

A Lightyear destaca-se por oferecer ações fracionadas e conta multimoeda, mas a plataforma cobra spreads na conversão de moeda (tipicamente na ordem de 0,2% a 0,5%), o que pode impactar os investidores que fazem muitas compras em dólares ou outras moedas.



Outro ponto a considerar é que a “zero comissão” da Lightyear cobre as ordens de compra e venda, mas pode existir encargos para saques ou serviços adicionais, bem como spreads não transparentes em períodos de baixa liquidez.

Taxa de câmbio e spreads: impacto nos custos finais

Para qualquer investidor português a operar em ETFs internacionais, os custos de conversão de moeda são decisivos:

- **Lightyear conta multimoeda:** é uma funcionalidade útil para minimizar custos de conversão, permitindo efetuar operações em diversas moedas diretamente da conta. No entanto, os spreads cobrados pela conversão podem ser superiores a outros bancos digitais ou corretoras especializadas.
- **XTB / xStation 5:** embora também tenha spreads de câmbio, a transparência e ferramentas avançadas da plataforma facilitam o controlo destes custos.
- **Trader Workstation (TWS) da Interactive Brokers:** referência para traders e investidores mais profissionais, com spreads competitivos e possibilidade de executar ordens em múltiplos mercados e moedas.

Assim, o investidor deve considerar não só as comissões explícitas, mas também o impacto dos spreads nas operações totais.

Fiscalidade em Portugal e retenção na fonte

Investir a partir de Portugal implica cumprir a fiscalidade local, nomeadamente:

- **IRS:** Os ganhos de capital e dividendos de ações estrangeiras estão sujeitos a tributação em sede de IRS, com retenção na fonte de 28% aplicável.
- **Retenção na fonte:** Dependendo do país onde o ETF ou ação está registado, podem existir retenções adicionais sobre dividendos, que podem ser compensadas na declaração anual mas impactam o rendimento líquido.
- **Declaração fiscal:** O investidor deve declarar os ganhos e perdas de forma correta, cumprindo períodos de suspensão entre as operações.

Plataformas como Lightyear e XTB fornecem relatórios para auxiliar na declaração fiscal, mas o grau de detalhe pode variar.

Comparativo objetivo: Lightyear vs XTB vs Outras plataformas

Critério	Lightyear	XTB	Trader Workstation (TWS)	Regulação
Lightyear	XTB	Trader Workstation (TWS)	Regulação	CySEC / CMVM, BaFin, FCA SEC, FCA, BaFin (globais)
Comissão em ETFs (até 100k EUR)	0% para ordens padrão	0% 0,005 - 0,01 USD por ação (muito baixo)	Comissão em ações fracionadas	Disponível, sem comissão explícita
Sim, taxas padrão aplicáveis	Disponível, custos variam conforme mercado	Conta multimoeda	Sim, mas com spreads de câmbio	Não especificamente, mas aceita várias moedas
Sim, com spreads baixos	Ferramentas de trading	App móvel e web simplificados	xStation 5 (plataforma avançada e user-friendly)	Trader Workstation (profissional e poderosa)
Custos ocultos	Spreads cambiais e alguns custos adicionais	Após os 100k EUR/mês tem comissões	Comissões baixas, variáveis por mercado	

Conclusão: A Lightyear é boa para ETFs em Portugal ou fica curta?

A Lightyear oferece funcionalidades atraentes para investidores portugueses, especialmente para quem procura investir em ETFs e ações fracionadas sem pagar comissões explícitas. A conta multimoeda facilita a gestão e conversão, uma vantagem para os investidores internacionais.

No entanto, analisando os custos reais, incluindo taxas de câmbio e spreads, bem como o nível de regulação, a Lightyear pode ser considerada mais indicada para investidores principiantes ou com volumes relativamente baixos. O facto de estar apenas regulada pela CySEC é menos robusto do que a combinação CMVM / BaFin / FCA que outras corretoras apresentam.

Para investidores mais experientes ou que movimentam quantias elevadas, plataformas como a XTB, com 0% de comissão em ações e ETFs até 100.000 EUR/mês e a plataforma xStation 5, oferecem um equilíbrio melhor entre custo e qualidade dos recursos. A Trader Workstation (TWS) da Interactive Brokers continua a ser a escolha premium para quem quer o máximo controlo, melhores spreads e acesso global.

Portanto, a Lightyear é boa para ETFs e ações fracionadas para quem inicia e tem volumes modestos, mas pode ficar curta para investir com maior escala e otimização avançada dos custos.